



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Choque Tóxico (Sct) X Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (Simp) Temporalmente Associada A Covid-19: Desafios Diagnósticos Na Pandemia

Autores: ANDRESSA DE SOUZA PIMENTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), MARTINS DE SOUZA HONORATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN), CAROLINA MARTINS NEDER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN)

Resumo: Introdução: O período pandêmico foi marcado pelo surgimento de uma série de relatos referentes a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIMP) associada temporalmente a infecção do Covid-19, a qual compartilhava características clínicas e laboratoriais de outras patologias, como por exemplo a Síndrome do Choque Tóxico (SCT), colocando em discussão o diagnóstico e conduta referente a tais casos. Descrição do caso: P.L.F, 2 anos e 7 meses, sexo masculino, compareceu ao Pronto Atendimento Médico do Hospital Universitário acompanhado de sua mãe, a qual relatou febre e vermelhidão corpórea há 4 dias. Ao exame físico apresentou exantema maculopapular difuso limitado a área das clavículas, estado febril (38,3°C), dor abdominal, presença de hiperemia em orofaringe e hiperemia conjuntival bilateral. Após internação e realização de exames, constou-se PCR de 293, leucograma com desvio a esquerda e presença de metamielócitos e granulação tóxica, IgM negativo e IgG positivo para SARS-CoV-2. Iniciou-se antibioticoterapia para choque tóxico e imunoglobulina endovenosa por suspeita de SIMP. O paciente apresentou relativa melhora dos exames laboratoriais após a introdução dos antibióticos e exames de cultura negativos após o uso de medicamentos. Discussão: A ocorrência de sintomas comuns as duas entidades podem muitas vezes indicar um embate terapêutico. Ambas compartilham os sintomas de febre, dor abdominal, conjuntivite não purulenta, exantema e alteração do nível de consciência. Para sua diferenciação, mostra-se imprescindível verificar a possibilidade de causas microbiológicas para a exclusão do quadro de SIMP, podendo este ser comprovado através de testes microbiológicos ou análises empíricas, como no caso supracitado. Conclusão: Considerando a dificuldade diagnóstica frente as manifestações clínicas e laboratoriais comuns as doenças apresentadas, é salientado a importância da disseminação de protocolos terapêuticos auxiliares na diferenciação das patologias e seu manejo, visto que o diagnóstico e intervenção precoce são determinantes para a alteração do curso da doença.